

## REVISÃO SISTEMÁTICA, INTEGRATIVA E DE ESCOPO

### INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA SEXUALIDADE EM IDOSOS/AS LATINO-AMERICANOS/AS: REVISÃO DE ESCOPO

#### INSTRUMENTS FOR ASSESSING SEXUALITY IN LATIN AMERICAN ELDERLY PEOPLE: SCOPING REVIEW

#### INSTRUMENTOS PARA LA EVALUACIÓN DE LA SEXUALIDAD EN PERSONAS MAYORES LATINOAMERICANAS: REVISIÓN DEL ALCANCE

Rita de Cássia Paulino da Silva<sup>1</sup>  Jaine de Jesus Vasconcelos<sup>1</sup>  Rosalba Maria dos Santos<sup>2</sup>  Fernando Soares da Silva Neto<sup>3</sup> 

**Resumo:** A sexualidade se caracteriza como uma parte vital e subjetiva de todo ser humano, a qual tem continuidade no envelhecimento, todavia, assumindo diferentes formas e significados conforme as vivências e realidades. Apesar de sua importância, ainda há escassez de instrumentos específicos para avaliar a sexualidade de idosos/as. Diante desse cenário, objetiva-se mapear os instrumentos utilizados para avaliar a sexualidade de idosos/as em contextos socioculturais e clínicos da América Latina. Trata-se de uma revisão de escopo, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, conduzida conforme as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) *Manual for Evidence Synthesis* e elaborada com base no PRISMA-ScR Checklist and Explanation versão 2020. Foram identificados cinco estudos direcionados a temática. Os estudos analisados revelaram que 80% dos autores principais pertencem às Ciências da Saúde e 60% utilizaram instrumentos com enfoque psicossocial, afetivo e atitudinal. Os instrumentos mapeados foram a Escala de Autoimagem Sexual para Idosos da População Chilena, FSFI, ADAM, CASV-10 e EVASI. Apesar das contribuições, persistem limitações quanto à representatividade de gênero, orientação sexual e inclusão de pessoas idosas LGBTQIAPN+. Conclui-se que existe diversidade de instrumentos para avaliar a sexualidade no envelhecimento, abrangendo enfoques funcionais e psicossociais. Contudo, é necessário desenvolver ferramentas mais inclusivas e sensíveis às realidades latino-americanas.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Idoso. Avaliação em Saúde; América Latina.

**Abstract:** Sexuality is a vital and subjective part of every human being, which continues in aging, but takes on different forms and meanings depending on experiences and realities. Despite its importance, there is still a shortage of specific instruments for assessing sexuality of older adults. Given this scenario, the objective is to map the instruments used to assess the sexuality of elderly people in sociocultural and clinical contexts in Latin America. This is a scoping review with a qualitative, descriptive, and exploratory approach, conducted according to the methodological guidelines of the Joanna Briggs Institute (JBI) *Manual for Evidence Synthesis* and developed based on the PRISMA-ScR Checklist and Explanation version. Five studies focused on this topic were identified. The studies analyzed revealed that 80% of the main authors are from the Health Sciences field, and 60% used instruments with a psychosocial, affective, and attitudinal focus. The instruments mapped were the Sexual Self-Image Scale for Elderly Chileans, FSFI, ADAM, CASV-10, and EVASI. Despite these contributions, limitations persist regarding gender representation, sexual orientation, and the inclusion of LGBTQIAPN+ older adults. The conclusion is that there is a diversity of instruments for assessing sexuality in aging, encompassing functional and psychosocial approaches. However, more inclusive tools sensitive to Latin American realities need to be developed.

**Keywords:** Sexuality; Elderly; Health Assessment; Latin America.



<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Departamento de Fisioterapia-CCBS, Campina Grande, Brasil. [rita.paulino@aluno.uepb.edu.br](mailto:rita.paulino@aluno.uepb.edu.br); [jaine.vasconcelos@aluno.uepb.edu.br](mailto:jaine.vasconcelos@aluno.uepb.edu.br)

<sup>2</sup>Mestre em Psicobiologia (UFRN). Professora da Universidade Estadual da Paraíba. (UEPB), Departamento de Fisioterapia-CCBS, Campina Grande, Brasil. [rosalbasantos@servidor.uepb.edu.br](mailto:rosalbasantos@servidor.uepb.edu.br)

<sup>3</sup>Doutorando em Modelos de Decisão em Saúde (PPMGDS-UFPB), Mestre em Saúde. Coletiva (PPGSC-UFPB), Especialista em Diversidade e Sexualidade-UFPB. Professor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Departamento de Fisioterapia-CCBS, Campina Grande, Brasil. [fernando.fernandosoes@outlook.com.br](mailto:fernando.fernandosoes@outlook.com.br)

**Resumen:** La sexualidad es una parte vital y subjetiva de cada ser humano, que continúa hasta la vejez, pero adquiere diferentes formas y significados según las experiencias y realidades. A pesar de su importancia, aún existe una escasez de instrumentos específicos para evaluar la sexualidad de personas mayores. Ante este escenario, el objetivo es mapear los instrumentos utilizados para evaluar la sexualidad de personas mayores en contextos socioculturales y clínicos en América Latina. Esta es una revisión de alcance con un enfoque cualitativo, descriptivo y exploratorio, realizada según las directrices metodológicas del Manual para la Síntesis de Evidencia del Instituto Joanna Briggs (JBI) y desarrollada con base en la Lista de Verificación y Explicación versión 2020 PRISMA-ScR. Se identificaron cinco estudios centrados en este tema. Los estudios analizados revelaron que el 80% de los autores principales pertenecen al área de las Ciencias de la Salud y el 60% utilizó instrumentos con un enfoque psicosocial, afectivo y actitudinal. Los instrumentos mapeados fueron la Escala de Autoimagen Sexual para Adultos Mayores Chilenos, FSFI, ADAM, CASV-10 y EVASI. A pesar de estas contribuciones, persisten limitaciones en cuanto a la representación de género, la orientación sexual y la inclusión de las personas mayores LGBTQIAPN+. La conclusión es que existe una diversidad de instrumentos para evaluar la sexualidad envejeciendo, que abarcan enfoques funcionales y psicosociales. Sin embargo, es necesario desarrollar herramientas más inclusivas que tengan en cuenta las realidades latinoamericanas.

**Palabras clave:** Sexualidad; Adulto mayor; Evaluación de salud; América Latina.

## Introdução

O envelhecimento, para muitos indivíduos, ainda é compreendido por meio de uma lente de déficit e declínio. Com isso, são construídas percepções negativas sobre essa fase da vida. A forma como a pessoa enxerga sua própria idade e seu processo de envelhecimento influencia diretamente a maneira como ela vivencia o cotidiano e se movimenta ao longo da existência (Barbee, 2022).

De acordo com Moraes et al. (2011), durante a senescência, a atividade sexual pode diminuir, mas a sexualidade continua presente, podendo ser expressa e valorizada de maneiras diversas. Ventriglio e Bhugra (2019) reforçam que a sexualidade é um componente vital da vida humana, englobando aspectos como prazer, procriação, comportamentos e orientações sexuais. Já Silva Neto et al. (2024) explicam que a orientação sexual se refere à forma como os indivíduos se relacionam afetiva e sexualmente com outras pessoas em seus diversos contextos, sendo parte intrínseca da sexualidade humana, presente em toda vida, inclusive no envelhecimento.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a sexualidade como uma energia que nos motiva a buscar amor, contato, ternura e intimidade, estando integrada ao modo como sentimos, nos movemos, tocamos e somos tocados/as. Assim, é uma dimensão fundamental em todas as etapas da vida, do nascimento à morte, e envolve aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais (Uchôa et al., 2016).

Envelhecer não significa tornar-se assexuado. No entanto, os estigmas que envolvem a sexualidade na velhice ainda são fortes. Estereótipos, alterações fisiológicas, preconceitos religiosos, pressões familiares e fatores individuais contribuem para a invisibilização desse aspecto da vida do/a idoso/a, limitando sua expressão plena (Moraes et al., 2011; Uchôa et al., 2016).

O não reconhecimento da sexualidade em pessoas idosas é alimentado por preconceitos socioculturais e crenças equivocadas, o que se reflete, por exemplo, na ausência de campanhas preventivas de infecções sexualmente transmissíveis (IST) voltadas a essa população. Falta, também, uma abordagem adequada de educação sexual e promoção da saúde sexual entre idosos/as. Essa negligência tem consequências graves, como o aumento das IST nessa faixa etária, o que revela a fragilidade de nossa compreensão sobre a sexualidade humana em sua complexidade (Souza et al., 2015; Who, 2014).

Nesse contexto, torna-se essencial fomentar o autoconhecimento no campo de instrumentos que subsidiem avaliar e mensurar a sexualidade deste público. Conhecer a si mesmo envolve o contato com os próprios sentimentos, o reconhecimento do corpo, das potencialidades e limitações, além da busca por relações que promovam crescimento pessoal, superação de dificuldades e fortalecimento da autoestima (Brasil, 2013, p. 40).

Diante desse cenário, está revisão tem como objetivo mapear instrumentos utilizados para avaliar a

sexualidade da pessoa idosa dentro de contextos socioculturais e clínicos latino-americanos, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento científico e para o desenvolvimento de ferramentas mais adequadas às particularidades dessa fase da vida.

## **Metodologia**

### **Delineamento do estudo**

Trata-se de uma revisão de escopo, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, que seguiu as etapas metodológicas propostas pelo *Joanna Briggs Institute (JBI) Manual for Evidence Synthesis* (Peters et al, 2020) e *PRISMA-ScR Checklist and Explanation version 2020* (Tricco et al, 2018).

### **Pergunta de pesquisa**

A revisão se orienta pela seguinte questão norteadora: "Quais são os instrumentos disponíveis para avaliação e mensuração da sexualidade em seus diferentes aspectos na população idosa latino-americana?". Para estruturação e definição desta, foi utilizada a estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), como recomendado pelo JBI (Peters et al, 2020), conforme descrito abaixo. População: Idosos/as; Conceito: Instrumentos de avaliação e mensuração da sexualidade; Contexto: Diversos aspectos da sexualidade de idosos/as em espaço geográfico da América do Sul.

### **CrITÉRIOS de inclusão e exclusão**

Foram elencados como critérios de inclusão: estudos primários que envolvem indivíduos idosos/as, sendo esta idade baseada na descrição disposta por (Araújo et al, 2017), a qual retrata que sejam idosos, os indivíduos que estejam na faixa etária a partir dos 60 anos ou mais.

Outrossim, estudos abordando aspectos relacionados à sexualidade em diferentes dimensões, tais como a frequência sexual, satisfação, saúde sexual percebida e fatores psicossociais com os instrumentos utilizados para mensurar bem descritos e caracterizados, com abordagens quantitativas, qualitativas ou métodos mistos. a qual o instrumento esteja explicitamente claro sua construção, validação /ou tradução, tal como aspectos. Estabeleceu-se como critério adicional a limitação aos idiomas: português, inglês e espanhol, sem janela temporal, completo e gratuito para extração e visualização. Ressalta-se que este instrumento deveria estar relacionado às populações geograficamente latino-americanas

Materiais científicos que não apresentaram dados mensuráveis sobre a sexualidade ou que se concentraram em outras condições não relacionadas à temática proposta foram excluídos, assim como relatos de opinião, pesquisas com delineamentos secundários (revisões) e pesquisas que não utilizassem instrumentos de avaliação específicos.

### **Estratégia de busca**

Para direcionar a busca de informações e extração dos dados, foi elaborada a estratégia de busca, com base nos Descritores de Ciências da Saúde (DECS). Essa abordagem visa abranger o maior número possível de estudos, seguido de uma etapa de seleção, refinamento e rastreamento manual durante a leitura dos títulos e resumos. A partir dos descritores referentes e seus direcionamentos, com base no objetivo da pesquisa, foi elencando as estratégias de busca para as bases e adaptações (Quadro I).

### Quadro 1 - Estratégias de busca para revisão de escopo

| Base de dados          | Estratégia de busca                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lilacs, Medline e BDNF | #1 ("Idoso" OR "Saúde do Idoso" OR "Pessoa Idosa") AND ("Sexualidade" OR "Educação Sexual" OR "Saúde Sexual" OR "Equidade de Gênero") AND ("Inquéritos e Questionários" OR "Inquéritos Epidemiológicos" OR "Entrevistas como Assunto") |
| via                    | #2 ("Elderly" OR "Elderly Health" OR "Older Person") AND ("Sexuality" OR "Sex Education" OR "Sexual Health" OR "Gender Equity") AND ("Surveys and Questionnaires" OR "Epidemiological Surveys" OR "Interviews as Topic")               |
| BVS                    | #3 ("Idoso") AND ("Sexualidade") AND ("Inquéritos e Questionários" OR "Entrevistas como Assunto")                                                                                                                                      |
|                        | #4 ("Elderly") AND ("Sexuality") AND ("Surveys and Questionnaires")                                                                                                                                                                    |

Fonte: autores/as.

### Fonte de informações

As fontes de informações elencadas para esta revisão, foram: Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem (BDNF) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

### Justificativa das fontes

A escolha por realizar a busca exclusivamente em bases de dados latino-americanas justifica-se pelo objetivo central deste estudo. Considerando que a sexualidade é um fenômeno fortemente influenciado por fatores culturais, históricos e sociais, optou-se por priorizar uma base que privilegia a produção científica da América Latina, com maior potencial de captar as especificidades regionais. Além disso, o recorte geográfico visa dar visibilidade a estudos muitas vezes marginalizados em bases internacionais como a PubMed, contribuindo para a valorização e fortalecimento do conhecimento produzido no Sul Global.

### Seleção dos estudos

Inicialmente, foi realizado o levantamento do quantitativo total de estudos encontrados. Em seguida, aplicaram-se os seguintes filtros na BVS: texto completo disponível; bases: Medline, BDNF e LILACS. Após a aplicação desses critérios, obteve-se o número final de estudos selecionados.

Os resultados foram então exportados para o software Rayyan (Ouzzani, 2016), utilizado para a etapa de triagem. Nessa fase, foi realizada a leitura dos títulos e resumos com o objetivo de refinar as informações e selecionar os artigos mais pertinentes. Estudos duplicados foram identificados e considerados apenas uma vez, evitando repetições na análise.

A triagem dos registros foi realizada de forma independente por duas pesquisadoras. Eventuais discordâncias foram resolvidas por meio da avaliação de um terceiro revisor, conforme recomendado pelas diretrizes PRISMA-ScR, com o objetivo de minimizar vieses de seleção e assegurar a inclusão de estudos pertinentes, de acordo com os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos.

Posteriormente, os artigos selecionados foram lidos na íntegra, e os dados extraídos foram organizados conforme sua relevância para o tema investigado. Por fim, as informações foram sistematizadas e apresentadas em forma de tabelas na seção de resultados.

## Extração e análise dos dados

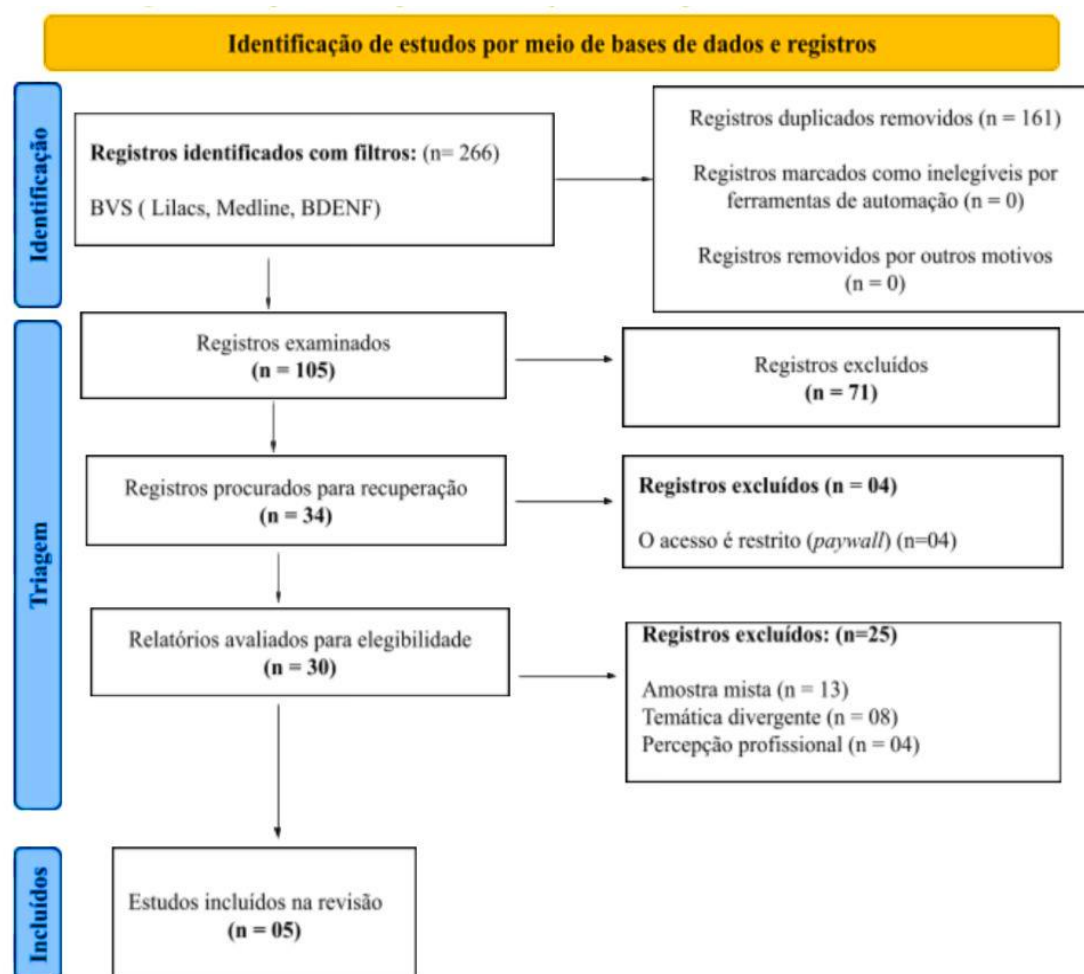
A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva e categorização das informações de maneira exploratória. As informações quantitativas foram dispostas por meio de frequência simples; e qualitativas, por áreas temáticas e discussão dos achados.

Para a extração dos dados foi elaborada uma planilha de direcionamento, onde foi possível coletar informações/variáveis pertinentes para este estudo. Informações como: título do estudo, autores, ano de publicação, formação acadêmica, país de origem, idioma de publicação, ano de publicação, revista científica, objetivo do estudo, delineamento, número amostral, características dos pacientes, dimensão sexual, instrumento utilizado e suas características, principais resultados e considerações finais.

## Resultados

Conforme apresentado na Figura 1, a busca nas bases de dados, com a aplicação dos filtros previamente estabelecidos, resultou em 266 estudos potencialmente elegíveis. As bases LILACS, BDENF e MEDLINE foram acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após a exclusão de 161 estudos duplicados, restaram 105 para análise dos títulos e resumos, dos quais 34 foram selecionados para leitura na íntegra.

Dentre esses, quatro estudos foram excluídos por apresentarem acesso restrito, impossibilitando a recuperação completa das informações. Assim, 30 estudos seguiram para avaliação de elegibilidade. Destes, 13 foram excluídos por utilizarem amostra mista, oito por abordarem temáticas divergentes do objetivo da revisão e quatro por tratarem exclusivamente da percepção de profissionais de saúde, totalizando 25 exclusões. Dessa forma, a amostra final foi composta por cinco estudos ( $n = 05$ ) estudos que abraçam o objetivo da pesquisa.



**Fonte:** autores/as.

A maioria dos estudos incluídos foi publicado em língua inglesa ( $n = 03$ ), enquanto os demais foram redigidos em espanhol ( $n = 02$ ), nenhum estudo a língua de escrita/publicação foi o português. Todavia, mesmo que nenhum dos trabalhos tenha sido publicado em português brasileiro, observa-se que dois estudos em inglês são de autoria de pesquisadores/as brasileiros/as, conforme apresentado na Tabela 1.

Em relação ao período de publicação, os estudos foram produzidos entre 2015 e 2022, demonstrando uma atualidade dos resultados e emente debate das temáticas relacionadas à sexualidade de pessoas idosas. Quanto à origem geográfica, dois ( $n = 02$ ) estudos foram desenvolvidos no Brasil, dois ( $n = 02$ ) no Chile e um ( $n = 01$ ) na Colômbia.

Outro dado relevante identificado por meio do mapeamento científico diz respeito à formação dos/as pesquisadores/as principais (primeiros autores nos estudos, seguindo formatação dos artigos publicados). Verificou-se que 80% deles/as pertencem à área das Ciências da Saúde, especialmente Medicina e Enfermagem, enquanto 20% são oriundos/as das Ciências Humanas e Sociais, com destaque para a Psicologia.

Esse predomínio pode ser compreendido pelas características dos estudos selecionados e pelos perfis dos instrumentos utilizados, que em sua maioria possuem foco clínico-assistencial, voltados à avaliação de aspectos biomédicos, funcionais e comportamentais em contextos relacionados à saúde sexual.

**Tabela 1** - Caracterização dos estudos incluídos e perfil da amostra

| Nº | Título do estudo                                                                                                                | Autores/Ano                 | País     | Idioma   | Formação autor/a | Amostra                |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|----------|----------|------------------|------------------------|
| A1 | Construction and validation of a scale of sexual self-concept for the elderly Chilean population                                | Ramirez-Perez., et al 2022  | Chile    | Inglês   | Psicologia       | 188 participantes MST  |
| A2 | Association between sexuality and quality of life in older adults                                                               | Souza Júnior., et al 2021   | Brasil   | Inglês   | Enfermagem       | 300 participantes MST  |
| A3 | Disfunción sexual en mujeres e 60 años y más                                                                                    | Pino., et al 2021           | Chile    | Espanhol | Medicina         | 154 Participantes F    |
| A4 | Profile of sexuality and symptoms of lower urinary tract in non-institutionalized elderly                                       | Taha; Rocha; Castilho, 2020 | Brasil   | Inglês   | Medicina         | 3425 participantes MST |
| A5 | Validez y confiabilidad del cuestionario de actitudes hacia la sexualidad en la vejez en adultos mayores en Cartagena, Colombia | Herrera., et al 2015        | Colômbia | Espanhol | Enfermagem       | 140 participantes MST  |

**Legenda:** F - feminino; M - masculino; MST - Misto.

**Fonte:** autores/as.

Em relação ao tamanho amostral, observou-se uma grande variabilidade entre os estudos analisados, com amostras que variaram de 140 a 3.425 participantes. O estudo com maior representatividade (A4), realizado no Brasil, destacou-se pelo elevado número de respondentes, o que pode conferir maior robustez estatística aos seus achados. Por outro lado, o menor tamanho amostral (A5) foi identificado em um estudo colombiano, com 140 participantes.

De modo geral, a maioria dos estudos contemplou participantes de ambos os sexos biológicos, com exceção do estudo A3, que teve como foco exclusivo mulheres idosas. Essa diversidade no recorte de gênero

revela uma tendência clara à inclusão de diferentes experiências, o que contribui para uma compreensão mais abrangente da sexualidade no envelhecimento.

Contudo, pode-se observar nos resultados, que a presença de um estudo voltado apenas para o público feminino (A3) destaca a importância de se considerar as especificidades de gênero no envelhecimento, especialmente no que diz respeito às disfunções sexuais, que são específicas e características em cada sexo.

A análise dos cinco estudos selecionados revelou ainda uma variedade de instrumentos utilizados para investigar a sexualidade de idosos/as, com enfoques distintos. De maneira geral, os instrumentos mapeados abordam desde aspectos funcionais até dimensões subjetivas, psicossociais e atitudinais, refletindo a complexidade e a multiplicidade que envolvem o tema.

Cerca de 40% dos estudos (A3 e A4) utilizaram instrumentos com enfoque funcional e clínico, voltados à identificação de disfunções ou alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento. Por sua vez, 60% dos estudos (A1, A2 e A5) empregaram instrumentos com abordagem psicossocial, afetiva e atitudinal, evidenciando uma compreensão ampliada da sexualidade de idosos/as (Tabela 2).

**Tabela 2** - Instrumentos utilizados, caracterização e principais resultados dos estudos incluídos

| Nº | Autores/Ano                   | Instrumento e característica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Principais resultados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A1 | Ramirez-Perez., et al<br>2022 | <i>Sexual Self-Concept Scale for the Elderly Chilean Population</i><br><br>O instrumento é composto por 9 itens, organizados em uma escala do tipo Likert de 5 pontos, variando de "discordo totalmente" (1) a "concordo totalmente" (5), com pontuação total variando entre 9 e 45 pontos, sendo que escores mais altos indicam um autoconceito sexual mais positivo. A escala está estruturada em três dimensões: (1) autoeficácia sexual, que se refere à percepção da própria capacidade de lidar com situações sexuais; (2) assertividade sexual, relacionada à habilidade de expressar desejos, vontades e impor limites; e (3) autoestima sexual, que representa a valorização pessoal vinculada à sexualidade. | As propriedades psicométricas demonstraram alta confiabilidade interna, com coeficientes Ômega de 0,867 para autoeficácia sexual, 0,764 para assertividade sexual e 0,803 para autoestima sexual. A validade da estrutura fatorial foi confirmada por meio de análise fatorial confirmatória, apresentando bons índices de ajuste (CFI = 0,989; TLI = 0,984; RMSEA = 0,086), o que evidencia a adequação do modelo teórico proposto. |
| A2 | Souza Júnior., et al<br>2021  | <i>Escala de Vivências Afetivas e Sexuais do Idoso (EVASI)</i><br><br>A escala possui 38 itens distribuídos em três dimensões: ato sexual (práticas e comportamentos sexuais), relações afetivas (vínculos emocionais) e adversidades físicas e sociais (fatores limitantes de saúde e contexto social). As respostas usam uma escala Likert de 5 pontos (1 = nunca a 5 = sempre), refletindo a frequência das vivências. Escores mais altos indicam melhor vivência sexual, com itens negativos recodificados para garantir interpretação positiva.                                                                                                                                                                   | O instrumento apresenta propriedades psicométricas satisfatórias, com alta confiabilidade interna. As dimensões "ato sexual" e "relações afetivas" registraram coeficientes de confiabilidade de 0,96, enquanto a dimensão "adversidades físicas e sociais" apresentou coeficiente de 0,71, demonstrando consistência adequada para a avaliação das experiências afetivas e sexuais em idosos.                                       |

|    |                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A3 | Pino., et al<br>2021        | <p><i>Female Sexual Function Index (FSFI)</i></p> <p>O instrumento abrange seis domínios principais: desejo sexual, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação sexual e dor durante a relação sexual. É composto por 19 perguntas que exploram esses aspectos por meio de respostas em escalas de frequência ou intensidade, variando conforme o domínio avaliado. A pontuação total é obtida pela soma dos escores de cada domínio, em que valores mais baixos indicam maior comprometimento da função sexual, enquanto escores mais elevados refletem melhor funcionamento sexual. Geralmente, um escore total igual ou inferior a 26,5 é considerado indicativo de disfunção sexual feminina.</p>                                                                                            | Das participantes, 66,1% apresentaram algum grau de comprometimento na função sexual, principalmente nos domínios de desejo, excitação e lubrificação. Notavelmente, todas as mulheres com 80 anos ou mais apresentaram algum grau de disfunção sexual, evidenciando o impacto do envelhecimento nesse aspecto da saúde. O FSFI mostrou-se um instrumento sensível e eficaz para o mapeamento dessas disfunções.                                                                                                                                                                                                                                   |
| A4 | Taha; Rocha; Castilho, 2020 | <p><i>Androgen Deficiency in the Aging Male (ADAM)</i></p> <p>Instrumento de triagem para saúde do homem inicialmente. Composto por 10 perguntas de “sim” ou “não”, aborda aspectos como libido, energia, humor, força muscular e função erétil. Um resultado positivo ocorre quando há resposta afirmativa para queda da libido, disfunção erétil ou para três ou mais das demais questões.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Em relação à ADAM, 92% dos 1.385 avaliados apresentavam suspeita de deficiência androgênica (ADAM). Quanto à função sexual masculina, observou-se 37% de ejaculação precoce. Quanto à função sexual feminina, 1.300 (74%) não praticavam relação sexual e os principais motivos foram: falta de companheiro e falta de desejo sexual.                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| A5 | Herrera., et al<br>2015     | <p><i>Cuestionario de Actitudes hacia la Sexualidad en la Vejez (CASV-10)</i></p> <p>O instrumento é composto por 14 itens que avaliam atitudes de idosos sobre a sexualidade na velhice, divididos em duas dimensões: preconceitos (crenças e estigmas negativos) e limitações sexuais (dificuldades físicas ou sociais). As respostas usam uma escala Likert de cinco pontos, de “totalmente em desacordo” a “totalmente de acordo”, com um item invertido para garantir consistência. A soma dos escores reflete o grau geral de atitudes negativas em relação à sexualidade na velhice. Pontuações mais altas indicam uma maior presença de preconceitos, estigmas e percepções de limitações sexuais, enquanto escores mais baixos sugerem atitudes mais positivas ou menos restritivas.</p> | A validação realizada com 130 idosos entre 60 e 90 anos demonstrou boa consistência interna, com alfa de Cronbach entre 0,83 e 0,85, e alta estabilidade temporal, evidenciada por correlação de 0,82 e coeficiente intraclasse de 0,89. A análise fatorial identificou duas dimensões principais, preconceitos e limitações sexuais, que explicaram 42,6% da variação total. Embora a maioria dos itens tenha apresentado bom desempenho, o item 14 indicou possível viés de gênero. Esses resultados confirmam que o CASV é um instrumento confiável e válido para avaliar atitudes sobre sexualidade na velhice em contextos latino-americanos. |

**Legenda:** Sexual Self-Concept Scale for the Elderly Chilean Population [Escala de Autoimagem Sexual para Idosos da População Chilena]; Female Sexual Function Index (FSFI) [Índice de Função Sexual Feminina]; Androgen Deficiency in the Aging Male (ADAM) [Deficiência Androgênica no Envelhecimento Masculino]; Cuestionario de Actitudes hacia la Sexualidad en la Vejez (CASV-10) [Questionário de Atitudes em Relação à Sexualidade na Velhice].

**Fonte:** autores/as.

Em termos de contexto geográfico e cultural, destaca-se que todos os instrumentos foram aplicados em países latino-americanos, com traduções adaptadas ou construções originais voltadas à realidade local, o

que contribui significativamente para a validade ecológica das avaliações específicas, a qual objetiva-se este estudo de revisão. No entanto, é importante considerar que a maioria desses instrumentos ainda está fortemente ancorada em modelos normativos e heterocentrados de sexualidade, o que pode limitar a compreensão da diversidade de experiências sexuais no envelhecimento.

Neste cenário de debate e construção, foi possível elaborar três categoria temática: *Categoria 1* - Dimensões da Sexualidade no Envelhecimento: do Funcional ao Psicossocial; *Categoria 2* - Gênero e Sexualidade: Visibilidade e Invisibilidades nas Avaliações; *Categoria 3* - Produção Instrumental na América Latina, a qual serão discutidas à luz dos estudos incluídos.

## Discussão

Esta revisão de escopo identificou cinco ( $n=05$ ) estudos que abordam a sexualidade em idosos/as, ressaltando sua relevância no envelhecimento humano e no cenário invisibilizado. Os instrumentos analisados contemplam dimensões biopsicossociais da sexualidade, contribuindo tanto para o diagnóstico de disfunções quanto para o fortalecimento do autoconhecimento, autoestima e promoção da saúde sexual nos idosos/as.

### **Categoria 1 – Dimensões da Sexualidade no Envelhecimento: do Funcional ao Psicossocial**

A sexualidade não é exclusiva de indivíduos jovens, e nem deveria ser, tendo em vista que com o processo de envelhecimento, não perdemos as características sexuais e sim, são moldadas. Para os idosos/as, a sexualidade deve ser considerada uma vivência natural e saudável e não uma dimensão de adoecimento (Ramirez-Perez et al., 2022). Nesse sentido, os estudos de Pino et al. (2021) e Taha, Rocha e Castilho (2020) contribuem ao explorar a dimensão funcional da sexualidade por meio de instrumentos clínicos validados, como o Índice de Função Sexual Feminina (IFSF) e o questionário ADAM.

O estudo de Pino et al. (2021) investigou a função sexual em mulheres idosas utilizando o IFSF, um questionário composto por 19 questões agrupadas em domínios como desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor. Os resultados revelaram que 66,1% das participantes apresentavam disfunção sexual, com destaque para alterações nas respostas sexuais, sobretudo em desejo, excitação e lubrificação, podendo ser justificado pelas alterações hormonais advindas do processo de envelhecimento feminino.

Paralelamente, Taha, Rocha e Castilho (2020) aplicaram o questionário ADAM, instrumento de triagem em idosos/as para avaliação de distúrbios androgênicos. Questões como disfunção erétil, ejaculação precoce e frequência de relações sexuais foram analisadas. Verificou-se que 92% da amostra apresentavam suspeita de deficiência androgênica associada ao avanço da idade e que a função sexual masculina se mostrou comprometida, com 37,5% relatando ejaculação precoce. Entre as mulheres, 90% afirmaram não ter relações sexuais ou terem menos de cinco por mês, sendo muitas vezes determinado por fatores hormonais ou ausência de parceiros/as sexuais.

Nesse contexto, os estudos de Ramirez-Perez et al. (2022), Souza Júnior et al. (2021) e Herrera et al. (2015) se destacam por utilizarem escalas como a Escala de Autoconceito Sexual para a População Idosa Chilena, a Escala de Vivências Afetivas e Sexuais do Idoso (EVASI) e o Questionário sobre Atitudes em Relação à Sexualidade na Velhice (CASV-10).

Ramirez-Perez et al. (2022) investigou as dimensões como autoeficácia sexual, assertividade e autoestima sexual. A partir da escala direcionada, evidenciou que a sexualidade não se restringe ao ato sexual, mas envolve também o autoconceito e a valorização da identidade sexual, presente na população idosa, em especial a amostra (população chilena).

Sob a mesma perspectiva subjetiva, o estudo de Souza Júnior et al. (2021), com a EVASI, ampliou a compreensão da sexualidade ao relacioná-la com vínculos afetivos. Os resultados indicaram que a sexualidade está profundamente entrelaçada a fatores sociais, mostrando correlações positivas entre o ato sexual, os relacionamentos afetivos e a qualidade de vida.

Por sua vez, o estudo de Herrera et al. (2015), utilizando o CASV-10, avaliou domínios como preconceito, direitos, limitações e mitos, revelando como essas variáveis influenciam a vivência sexual no envelheci-

mento. No estudo, pode-se perceber, que o instrumento se demonstrou confiável e sensível a aspectos relevantes da sexualidade nessa fase da vida.

Nota-se nesta categoria e realizado debate, que os instrumentos, além de úteis para o diagnóstico, também se configuram como ferramentas educacionais, capazes de promover um mapeamento pleno da sexualidade em idosos/as, elevando a desconstrução de estigmas e mitos que cercam a sexualidade no envelhecimento.

### **Categoria 2 – Gênero e Sexualidade: Visibilidade e Invisibilidades nas Avaliações**

Apesar dos esforços empreendidos, persistem barreiras significativas quando se trata da diversidade de gênero, principalmente no campo da investigação científica. O estudo de Pino et al. (2021), a exemplo, utilizou o IFSF em uma amostra exclusivamente feminina, revelando que 66,1% das mulheres idosas apresentavam disfunção sexual. Apesar de focar nas especificidades do sexo biológico feminino, o que representa um avanço em visibilidade, a análise se restringe à dimensão funcional da sexualidade.

Já o estudo de Taha, Rocha e Castilho (2020), por meio do questionário ADAM, apresentou dados sobre uma população mista, oferecendo uma abordagem mais inclusiva em relação à diversidade de gênero e ampliada.

Por outro lado, os estudos de Ramirez-Perez et al. (2022), Souza Júnior et al. (2021) e Herrera et al. (2015) utilizaram instrumentos que contemplam aspectos afetivos e sociais da sexualidade, sendo aplicados a populações diversas. No entanto, apenas o estudo de Souza Júnior et al. (2021) abordou de forma direta as relações homoafetivas em suas questões, incorporando de maneira mais efetiva a diversidade sexual. Esse dado evidencia uma lacuna importante: a limitada inclusão do público LGBTQIAPN+<sup>4</sup> idoso nas demais pesquisas analisadas. O estudo de Herrera et al. (2015), com o CASV-10, destaca-se ao abordar estereótipos e preconceitos relacionados à sexualidade de idosos/as, revelando o impacto desses estigmas na experiência sexual durante o envelhecimento.

Em síntese, embora a maioria dos estudos inclua participantes de ambos os sexos, observa-se uma limitação considerável no que se refere à representatividade das orientações sexuais diversas. Isso reforça a invisibilidade da sexualidade de pessoas idosas LGBTQIAPN+ no campo da pesquisa e da avaliação clínica, e emergente necessidade de instrumentos com perguntas que tragam um apanhado quanto à diversidade sexual e seus impactos nesta população associada aos domínios quanto à qualidade de vida, bem estar e função sexual.

### **Categoria 3 –Produção Instrumental na América Latina**

A análise dos estudos revela a presença da variável de adaptação cultural conforme a nacionalidade em que os instrumentos foram aplicados, ainda que todos sejam provenientes de países latino-americanos, conforme objetivo da revisão.

Considerando que a sexualidade é profundamente influenciada por fatores socioculturais, religiosos e históricos, destaca-se o estudo de Ramirez-Perez et al. (2022), que apresenta uma escala original desenvolvida e validada especificamente para a população chilena, por relevante para este estudo de mapeamento. Essa abordagem contribui para reduzir distorções relacionadas a traduções linguísticas e a possíveis discrepâncias conceituais, conferindo maior precisão aos dados obtidos.

É importante enfatizar que estudos como os de Souza Júnior et al. (2021) e Herrera et al. (2015) utilizaram instrumentos elaborados e validados no Brasil - EVASI (Coutinho et al., 2013) e na Colômbia - CASV-10, respectivamente. Já os demais estudos aplicaram, em populações latino-americanas, instrumentos originalmente desenvolvidos na América do Norte, especificamente nos Estados Unidos, que foram adaptados e validados transculturalmente para a região.

Embora a prática da validação transcultural seja extremamente relevante, ela também evidencia a necessidade de desenvolver instrumentos com maior capacidade metodológica para se adequarem às realidades socioculturais locais. Essas adaptações fortalecem o refinamento dos resultados, possibilitam interpretações

<sup>4</sup>LGBTQIAPN+: Lésbicas; Gays; Bissexuais; Transgêneros/Travestis; Queer; Intersexo; Asexuais; Pansexuais; Não-binários e o + que inclui outras identidades de gêneros.

mais contextualizadas e promovem uma validade ecológica ampliada.

## Considerações finais

A presente revisão permitiu mapear os instrumentos utilizados na avaliação da sexualidade da pessoa idosa em contextos socioculturais e clínicos da América Latina. Observou-se que não houve predominância de um único instrumento entre os estudos incluídos ( $n = 5$ ), o que revela uma heterogeneidade nos domínios abordados e nas características metodológicas de cada investigação, refletindo a diversidade de abordagens possíveis e a escolha por instrumentos distintos conforme os objetivos de cada estudo.

A utilização de instrumentos desenvolvidos e validados em países sul-americanos, como Brasil, Colômbia e Chile, evidencia o potencial científico da América Latina para produzir conhecimento contextualizado e com maior viabilidade. Por outro lado, a presença ainda significativa de instrumentos originalmente elaborados em países como EUA, mesmo que devidamente adaptados transculturalmente, reforça a necessidade urgente de fomentar o desenvolvimento de ferramentas metodológicas que sejam sensíveis às especificidades socioculturais, clínicas e populacionais de idosos/as latino-americanos, especialmente diante de disfunções e vivências sexuais que, por vezes, apresentam características regionais ou endêmicas.

Ademais, é preciso reconhecer lacunas importantes, especialmente no que se refere à invisibilidade da diversidade sexual e de gênero. Os instrumentos analisados pouco contemplam as especificidades da população idosa LGBTQIAPN+, o que aponta para a urgência de pesquisas futuras que incorporem, com maior profundidade, essas dimensões ainda silenciadas.

Além disso, vale destacar que, embora esta revisão tenha lançado um olhar inicial sobre os instrumentos disponíveis, sua estratégia de busca, recorte temático e metodológico não abarcam, de forma exaustiva, todos os instrumentos criados ou validados para avaliar a sexualidade em idosos/as. Assim, reforça-se a importância de estudos futuros, especialmente do tipo revisão de escopo, que aprofundem a análise de correlações, validade e aplicabilidade desses instrumentos, considerando causalidades e interseccionalidades. Por fim, reafirma-se que os instrumentos de avaliação da sexualidade em idosos/as devem ir além do diagnóstico, servindo como ferramentas para promover a saúde sexual, orientar políticas públicas inclusivas e combater estigmas.

## Referências

ARAÚJO, B. J. et al. Qualidade de vida e sexualidade na população da terceira idade de um centro de convivência. *Revista Científica de Sena Aires*, v. 6, n. 2, p. 85-94, 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/327040680>. Acesso em: 1 jul. 2025.

BARBEE, H. Harnessing progress: Gender, sexuality, and positive self-perceptions of aging in midlife. *Journal of Aging Studies*, v. 61, p. 101008, jun. 2022. DOI: 10.1016/j.jaging.2022.101008. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0890406522000111>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde sexual e saúde reprodutiva*. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 300 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26). ISBN 978-85-334-1698-7. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_sexual\\_saude\\_reprodutiva.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf). Acesso em: 30 jul. 2025.

COUTINHO, M. DE L. et al. Validação da escala de vivências afetivas e sexuais do idoso – EVASI. In: *III CIEH, Anais [...]*. Campina Grande: Realize Editora, 2013. Disponível em: <https://ns1.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/2951>. Acesso em: 30 jul. 2025.

HERRERA, E. M. et al. Validez y confiabilidad del cuestionario de actitudes hacia la sexualidad en la vejez en adultos mayores en Cartagena, Colombia. *Revista Colombiana de Psiquiatria*, v. 44, n. 2, p. 87-92, 2015. Disponível em: <https://www.elsevier.es/es-revista-revista-colombiana-psiquiatria-379-articulo-validez-confiabilidad-del-cuestionario-actitudes-S003474501500030X>. Acesso em: 15 jul. 2025.

MORAES, K. M. et al. Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 14, n. 4, p. 787-798, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v14n4/a18v14n4.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2025.

OUZZANI, M. et al. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, v. 5, p. 210, 2016. DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0384-4>. Acesso em: 1 jul. 2025.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. n71, p. 1-9, mar. 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. Acesso em: 1 jul. 2025.

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; MCLNERNEY, P. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (Ed.). *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual*. Adelaide: JBI, 2020. Disponível em: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>. Acesso em: 1 jul. 2025.

PINO, Y. H. et al. Disfunción sexual en mujeres de 60 años y más. *International Journal of Medical and Surgical Sciences*, v. 8, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://revistas.uaautonoma.cl/index.php/ijmss/article/view/658/1070>. Acesso em: 10 jul. 2025.

RAMIREZ-PEREZ, M. et al. Construction and validation of a scale of sexual self-concept for the elderly Chilean population. *F1000Research*, v. 11, p. 1056, set. 2022. DOI: 10.12688/f1000research.11-157878.1. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10784661/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

SILVA NETO, O. et al. (Org.). *Manual de atendimento e inclusão para a população LGBTQIAP+* [recurso eletrônico]. Campina Grande: EDUEPB, 2024. 28 p. ISBN 978-65-268-0010-2. Disponível em: <https://duepb.uepb.edu.br/publicacoes-2024/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

SOUZA JÚNIOR, E. V. DE et al. Association between sexuality and quality of life in older adults. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 55, e20210066, 2021. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0066. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/Bv8x7x9v6hL5A>. Acesso em: 20 jul. 2025.

SOUZA, M. et al. A vivência da sexualidade por idosas viúvas e suas percepções quanto à opinião dos familiares a respeito. *Saúde e Sociedade*, v. 24, n. 3, p. 936-944, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n3/0104-1290-sausoc-24-03-00936.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2025.

TAHA, K. A.; ROCHA, F. T.; CASTILHO, L. Profile of sexuality and symptoms of lower urinary tract in non-institutionalized elderly. *International Braz J Urol*, v. 46, n. 3, p. 374-380, 2020. DOI: 10.1590/S1677-5538.IBJU.2019.0162. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1677-5538.IBJU.2019.0162>. Acesso em: 20 jul. 2025.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. DOI: 10.7326/M18-0850. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/full/10.7326/M18-0850>. Acesso em: 8 jul. 2025.

UCHÔA, Y. DA S. et al. Sexuality through the eyes of the elderly. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 19, n. 6, p. 939-949, 2016. DOI: 10.1590/1981-22562016019.150189. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562016019.150189>. Acesso em: 18 jul. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *A wealth of information on global public health* [Internet]. Genebra: WHO, 2014. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112739/1/WHO>. Acesso em: 18 jul. 2025.

Recebido em: 30/07/2025

Aprovado em: 31/03/2026